

PESQUISA - FACALE

MAPEAMENTO DA LITERATURA DE AUTORIA INDÍGENA EM MATO GROSSO DO SUL

Luciano Serafim Da Silva (lucianoseraffim@gmail.com)

Célia Regina Delacio Fernandes (celiafernandes@ufgd.edu.br)

O presente estudo tem como objeto um mapeamento da produção literária indígena em Mato Grosso do Sul, com enfoque nas expressões artísticas escritas e orais que tratam das vivências e lutas das populações originárias. A pesquisa buscou identificar tanto as obras individuais quanto as coletivas, destacando autores indígenas e suas contribuições para a preservação da cultura e história de suas etnias. Fundamentada em autores como Casemiro (2014), Jekupé (2019) e Munduruku (2017), a investigação aborda a importância de reconhecer e valorizar a literatura indígena como parte integrante do patrimônio cultural brasileiro, enquanto também amplia o conceito de autoria indígena para além da escrita formal, explorando as manifestações orais contemporâneas, como a música. Foram encontrados diversos resultados que evidenciam a riqueza e diversidade da produção literária indígena. Entre as coleções coletivas, destacam-se as iniciativas de universidades locais (UEMS, UFGD e UFMS) para registrar o conhecimento tradicional e as vozes indígenas por meio de publicações acadêmicas. Autores individuais como Atanásio Teixeira e Izaque João, com a obra Cantos dos animais primordiais (2022); Gleycielli Nonato, autora de Índia do rio (2013), Benilda Nascimento e Jade Ribeiro fortalecem a presença indígena nas letras sul-mato-grossenses. Além disso, Allan Lopes Ramos, da etnia Chiquitana, publicou o livro de poemas

Entre-Versos (2021), evidenciando a busca por resgate cultural e identidade. No campo das expressões orais, destaca-se o trabalho de grupos musicais como Brô MC's e Anarandà MC, que utilizam o rap para ampliar o alcance de questões cruciais sobre os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas contemporâneas. Suas músicas abordam temas como racismo, exclusão social e a luta pela preservação da cultura indígena. Concluiu-se que, apesar das publicações já existentes, há uma carência de mais esforços e iniciativas para promover novas obras indígenas, tanto no âmbito escrito quanto oral, garantindo que mais vozes indígenas sejam ouvidas e suas histórias perpetuadas para as próximas gerações.

AGRADECIMENTO: Os autores agradecem à UFGD pela Bolsa de Iniciação Científica concedida no âmbito do PIBIC.

Palavras-chave: literatura indígena; mapeamento; mato grosso do sul.